

Abaixo a traição e oportunismo da direção do Sind-UTE!

Todo apoio à justa greve dos professores!

Nós estudantes apoiamos incondicionalmente a Greve dos trabalhadores em educação e suas justas reivindicações.

A greve é a resposta aos ataques deste governo reacionário, que explora os trabalhadores em educação e impõe um salário absurdo, abaixo do valor do salário mínimo. Foi com grande indignação que vimos, durante as assembleias da categoria, professores mostrarem contra-cheques com salários de até R\$ 350,00!

É esse o tratamento que o governo Aécio-PSDB dá à educação em nosso estado: escolas com péssima estrutura, faltam carteiras e cadeiras, bibliotecas e laboratórios defasados, os professores e funcionários mal pagos e obrigados a trabalhar em até três turnos ou em mais de uma escola para poderem sustentar suas famílias.

Como poderemos lutar por uma educação de qualidade se os professores não são tratados com respeito e sem receber um salário digno?

Mas a direção do Sind-UTE, mais uma vez, traiu a greve. Milhares de professores se mobilizaram em todo o estado, pararam as escolas, organizaram a luta. Mas na última assembleia do dia 22/09 a direção do Sind-UTE tentou de todas as formas sabotar a decisão da maioria. Fizeram um discurso demagógico para tentar acabar com a greve.

Quando a direção do sindicato percebeu que tinha perdido a sua posição conciliadora, que a maioria dos professores era pela continuidade da greve, uma dirigente estadual do Sind-UTE voltou seu ataque contra os estudantes presentes que apoiavam a luta. Esbravejou acusando os estudantes de terem participado da votação e que por isso a posição pela continuidade da greve teria vencido. Essa senhora ainda disse que quem estava apoiando a

greve eram “provocadores infiltrados” e “baderneiros”.

O dirigentes do Sind-UTE atacaram ocupação da Assembléia Legislativa pois já haviam feito todo o acordo com o governo para acabar com a greve por debaixo dos panos. Por isso aquela senhora, em nome do Sind-UTE, foi para a TV dizer que a ocupação da Assembléia era “obra de baderneiros” e “contra a orientação do sindicato”.

Repudiamos a traição desses dirigentes sindicais que atacaram a luta dos professores que corajosamente cumpriram com firmeza a decisão de ocupar a Assembléia e, apesar da forte repressão dos seguranças truculentos e da PM, sustentaram a ocupação.

Realmente a luta e a greve são contra a orientação dessa direção oportunista do Sind-UTE, que só tem propostas eleitoreiras.

Mas a luta dos professores mostrou de forma clara, tão clara que nem o governo Aécio e a censura que ele impõe a imprensa puderam esconder: existem dois campos opostos nessa greve.

De um lado está a maioria dos professores, os demais trabalhadores em educação e os estudantes que lutam por uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Do outro lado estão aqueles que já afundaram a muito tempo na lama do governismo, da conciliação, da traição e do eleitoralismo, está a direção do Sind-UTE que além de não lutar, chama quem luta de baderneiro. Também estão enfiados nesta mesma lama todos os filhotes oportunistas do carreiristas do velho movimento estudantil da UBES/PCdoB, AMES/PCR e todos os outros oportunistas, que desapareceram da luta para fazer as campanhas eleitoreiras de seus candidatos.

Lavem a boca para falar dos “baderneiros”.

Viva a combativa Greve dos trabalhadores em educação de Minas Gerais!

Viva a ocupação!

Abaixo o oportunismo e a traição!

Viva a união dos estudantes, funcionários e professores em luta!



Estudantes do Povo

Comando de greve dos estudantes

Movimento Estudantil
Popular Revolucionário

União Colegial
de Minas Gerais

minas@mepr.org.br / www.mepr.org.br

